

ATA DA 9ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS (CONCAM) – IFSP CÂMPUS AVARÉ.

Aos vinte e três dias do mês de agosto de 2016, às 15h40, no Auditório (sala H102) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Avaré, situado na Avenida Professor Celso Ferreira da Silva, 1333, Bairro Jardim Europa, sob a presidência do Diretor Geral Sebastião Francelino da Cruz, reuniram-se os conselheiros do Conselho de Câmpus (CONCAM) do IFSP Câmpus Avaré. Havendo quórum, o presidente dá início à reunião colocando em votação a ata da reunião anterior, que foi aprovada por todos os presentes. Em seguida, dá as boas-vindas à conselheira Maria Benedita da Silva Almeida (representante do Poder Público) e explica aos presentes que, devido a algumas informações desconhecidas, esta é a primeira participação da conselheira em uma reunião do CONCAM. O presidente então, solicita autorização para o acréscimo de pauta sobre o Orçamento e coloca em votação, sendo aprovado por todos os presentes. Começa explicando sobre a matriz CONIF, que gerará o orçamento 2017 para os câmpus através dos índices do 2º semestre de 2015 e 1º semestre de 2016. Ressalta que o Câmpus Avaré, por estar em 4º lugar em números de matrículas, será menos impactado no orçamento do que outros câmpus. Explica aos presentes que o CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal) enviou uma proposta ao MEC de R\$3.970.000,00 (três milhões oitocentos e setenta mil reais) para o Câmpus Avaré e recebeu como contraproposta um corte de 40% a 50% desse valor e que nosso câmpus terá uma redução de 6% no orçamento em razão do crescimento do último ano. O presidente dá continuidade, explanando sobre a proposta orçamentária dos câmpus com menos de cinco anos de fundação que anteriormente era de R\$1.680.000,00 (um milhão seiscentos e oitenta mil) e passou a ser de R\$1.000.000,00 (um milhão) atualmente. Já os câmpus avançados contam com orçamento de apenas R\$500.000,00 (quinhentos mil), enquanto os demais câmpus contarão com orçamento de acordo com o número de discentes, valores inviáveis para manutenção dos cursos oferecidos pelos IFs. Acrescenta que tal orçamento afetará, inclusive, a aprovação de novos cursos oferecidos pelo Câmpus Avaré e que somente o curso de Letras estará dentro do orçamento para o ano de 2017, havendo postergação da criação dos demais cursos previstos. Outros fatores que poderão ser afetados pelo corte no orçamento são: o fechamento de cursos e corte de alimentação para os discentes, sendo que há uma tentativa de diálogo com os candidatos a prefeito para manutenção da parceria em relação à alimentação. Quanto à obra do câmpus, o presidente explica que será feita em duas fases: primeiramente as salas de aula e laboratórios e, posteriormente, o ginásio. Repassa aos presentes sobre a possível paralisação do SINASEFE (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica) nos dias 12 e 13 de setembro. Dando continuidade, coloca em votação a abertura de processo eleitoral em razão da vaga aberta com a remoção do conselheiro Salatir Rodrigues Júnior, que é aprovado por todos os presentes. Passa-se a palavra à conselheira Adriana de Menezes Tavares, relatora das pautas desta reunião. A conselheira dá início à relatoria explicando aos presentes sobre as dificuldades de organização quanto às reuniões de comissões do câmpus, que hoje somam cerca de trinta comissões. Cita a dificuldade de não haver um horário fixo para as reuniões, sendo que mais de uma reunião é marcada no mesmo horário, muitas vezes em horários que não há salas disponíveis e que, em alguns casos, os membros são avisados de última hora e não conseguem comparecer. A relatora, então explica que seu voto é para que os horários das reuniões sejam definidos neste segundo semestre em comum acordo com a Gerência Educacional e com seus membros e que, a partir daí, permaneçam fixos por até dois anos. Sendo que, a partir daí, os administrativos e docentes que desejarem participar das comissões passem a adequar seus horários de acordo com o interesse na participação ou não nas comissões. O conselheiro Rafael Cedric Möller Meneghini questiona sobre as implicações que essa fixação de horários poderá causar no planejamento de aulas e acha aconselhável que tal decisão seja levada aos coordenadores de cursos ao que a conselheira Adriana responde dizendo que o CONCAM é um órgão superior dentro do câmpus,

